

**CAR**

CENTRO DE ARTES

# Audieventos

SOUZA, F. M. S.  
ZANOTTI, R. V.  
THULER, M. V. B.

## INTRODUÇÃO

O projeto foi criado pelo Curso de Cinema e Audiovisual oferecido pelo Departamento de Comunicação Social da UFES com o objetivo de possibilitar aos estudantes a aplicação do conhecimento construído em sala de aula, a busca por experiência profissional vinculada à graduação e a aproximação com o mercado de trabalho. Assim, os alunos atuam na produção de material comunicativo para os diversos setores da Universidade por meio de parcerias, bem como para organizações sem fins lucrativos. Além dos estudantes de Cinema e Audiovisual, conta com a participação de alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design, promovendo o compartilhamento de saberes e práticas. O projeto é organizado a partir de dois núcleos: Audiovisual e Eventos, a fim de oferecer coberturas fotográficas e videográficas de natureza e propósitos distintos (institucional, promocional, social e educativo) e ainda planejamento, gestão e coordenação de eventos.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades tem como base as etapas analítica, criativa e executiva propostas por Guillermo Ruiz (apud FUENTES, 2006). Ao final, é realizada análise do processo e dos resultados, a fim de identificar os pontos fortes e fracos e, caso necessário, planejar mudanças.

## RESULTADOS

O projeto resultou no planejamento e execução de eventos que contribuem para complementar a formação dos estudantes da universidade (visitas técnicas, premiações e festivais, entre outros), bem como na produção de materiais audiovisuais para datas comemorativas (a partir de parceria com o projeto Comunicação Estratégica), para a ONG Vitória Down, entre outros.

## CONCLUSÃO

A atividade contribui aliando o conhecimento construído em sala de aula com a oportunidade de colocá-los em prática de forma criativa e inovadora, proporcionando ao aluno autonomia para desenvolver projetos, o que possibilita a elaboração de seu portfólio e incentiva a criatividade, a capacidade empreendedora, a responsabilidade profissional, o trabalho em grupo e a experiência de mercado.

# Comunicação Estratégica

## INTRODUÇÃO

O projeto objetiva promover o desenvolvimento, pessoal e profissional, dos alunos participantes por meio de uma vivência empresarial obtida a partir do planejamento de estratégico de comunicação para os setores da UFES e de instituições sem fins lucrativos. Dessa maneira, desde 2014, contribui para ampliar a formação do estudante ao possibilitar que o conhecimento construído em sala de aula possa ser experienciado de forma inovadora, crítica, ética e cidadã, aproximando, também, os seus membros da experiência de mercado.

SOUZA, F. M. S.  
ZANOTTI, R. V.  
SOUSA, B. F.

## METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas seguem o fluxograma de trabalho adotado em agências de comunicação. A pesquisa constitui uma das fases iniciais e determinantes do processo, para fundamentação das estratégias. Uma das etapas do trabalho é a identificação e seleção de datas de oportunidade ou datas comemorativas a serem divulgadas. Envolve, também, a elaboração do plano e apresentação do documento ao cliente. Na fase de implementação do plano, projetos parceiros passam a integrar o processo, como o NUPP, o Audieventos e a Ecos JR.

## RESULTADOS

O plano elaborado permitiu estabelecer um calendário de datas comemorativas a serem alvo de divulgação, abrangendo o Dia Internacional contra Homofobia, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Dia dos Professores, Doação de Sangue (Hemoes), Dia do Jornaleiro, entre outros. Dentre os planos, destacam-se os elaborados para: a) Vitória Down, b) Imersão (evento organizado pelo Projeto Audieventos), c) Design Thinking junto à ACACCI, Associação Capixaba de Combate ao Câncer Infantil (parceria com os projetos NUPP, Audieventos e Ecos Jr).

## CONCLUSÃO

A experiência tem favorecido a busca de teorias e técnicas da comunicação, bem como de áreas vizinhas, como o *Design*, uma vez que as demandas organizacionais têm demandado saberes múltiplos. Permite, com isso, que alunos compreendam as funções do plano estratégico, o que poderá contribuir para a inserção no mercado.

# Educação para a Mídia - Comunicaê

BERNARDES, F.  
REBOUÇAS, E.  
PIROLA, N.  
FURTADO, A.

## INTRODUÇÃO

A partir de uma perspectiva dialógica, as atividades do projeto "Educação para a Mídia - Comunicaê" tem como proposta ensinar a pensar a mídia e a entender a comunicação alternativa como um processo social baseado na horizontalidade. As atividades do projeto pretendem estimular estudantes de Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas em sua capacidade analítica em relação aos meios de comunicação com a realização de oficinas de leitura crítica da mídia. As atividades são organizadas por pesquisadores e estudantes do Observatório da Mídia: direitos humanos, políticas, sistemas e transparência; grupo de pesquisa e ação vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades.

## METODOLOGIA

O método de trabalho utilizado é a pesquisa-ação. São realizadas exposições e discussões de fatos exibidos nos meios de comunicação relacionados a conteúdos emitidos em telejornais, publicidades e telenovelas por meio de oficinas de leitura crítica da mídia. Os jovens também participam do processo de construção da informação e produzem conteúdos originais a partir de suas próprias perspectivas.

## RESULTADOS

Pelas informações retiradas de questionários preenchidos por estudantes durante as oficinas, afirma-se que os jovens valorizam a atividade de leitura crítica como uma ação importante e necessária. Ex.: "Aprendi a prestar mais atenção no que vejo e leio" (Arthur, 12 anos). Além da educação dialógica, recomendam a atividade a familiares, amigos e a outras escolas.

## CONCLUSÃO

Leitura crítica da Mídia e Educação para a Mídia são alternativas para diferentes compreensões da inter-relação entre Comunicação e Educação. Além de estimular uma maior participação de cidadãos por meio da criação de ambientes comunicativos, esta ação apresenta aos participantes um lugar de sujeito de sua história. Defende-se que o desenvolvimento de uma consciência crítica requer capacidade de leitura crítica dos meios de comunicação.

# Curta & Grosso - O Cinema Universitário na TV

## INTRODUÇÃO

O projeto Curta & Grosso, vinculado ao programa Próximos Olhares, produziu um programa televisivo de entrevistas para divulgar os vídeos realizados pelos alunos da Ufes, em uma parceria interdisciplinar entre o Departamento de Comunicação Social e o Grupo de Experimentação Sonora – GEXS.

BRAGANÇA, K. B.N.  
ALVES, G. S.  
NEVES, M. V. M.  
BRAGA, C.  
JUNIOR, E. A.

## METODOLOGIA

No segundo semestre de 2015 foi gravada a primeira temporada do programa composta por 5 episódios com 2 entrevistados por episódio apresentando seus vídeos– no total de 10 vídeos. A temporada entrou em pós-produção no primeiro semestre de 2016, recebendo montagem, tratamento e edição de som, criação de vinheta de abertura e composição de trilha de abertura. A temporada foi veiculada no segundo semestre de 2016 junto à TV Ufes como modo de ampliar a divulgação da produção discente. Além disso, um episódio especial sobre as Ocupações do Cemuni foi gravado e lançado no retorno das atividades acadêmicas. Para divulgar os episódios, além da página de *Facebook*, 6 *teasers* de 30” foram montados e veiculados através do canal de *YouTube*.

## RESULTADOS

Na primeira temporada houveram 1.752 visualizações diretas dos 6 episódios através do canal de *YouTube* ([www.youtube.com/channel/UCz8Ysxcyi-UJVB-NZPGJxqWA](http://www.youtube.com/channel/UCz8Ysxcyi-UJVB-NZPGJxqWA)), além da transmissão dos episódios pelo canal 13 da *Net* através do convênio com a TV Ufes (estes dados de audiência, entretanto, não foram possíveis de serem auferidos).

## CONCLUSÃO

O programa é dedicado à produção audiovisual universitária. Desenvolvido em blocos dinâmicos e distintos entre si, atravessa inúmeras vertentes da cultura popular: ficções e documentários realizados com técnicas e assuntos distintos. Os alunos convidados foram entrevistados em várias locações oferecidas pela universidade, não obedecendo continuidade espacial, de direção ou de movimento. O programa foi inteiramente planejado, produzido e editado por estudantes dos cursos de Cinema e Audiovisual, Música e *Design* da Ufes.

# Imersão em *Design* - Novos Desafios

SANT'ANNA, H.C.  
OLIVEIRA, T. A. C.  
ALVES, J. C. R.

O projeto Imersão em Design foi iniciado em 2014 com o objetivo de apoiar agroindústrias familiares do noroeste capixaba, desenvolvendo logotipos, embalagens, comunicação visual dos pontos de venda e outras estratégias que fortaleçam a autonomia desses empreendimentos. Estudantes de Design da Ufes puderam vivenciar a realidade das agroindústrias, aplicando conhecimentos de sala de aula em situações práticas, enfrentando o desafio de equacionar limitações de orçamentos e prazos às necessidades de sobrevivência dos empreendimentos.

A divulgação das ações da Imersão junto à comunidade proporcionou ampliação da atuação do projeto para incluir as regiões central espírito-santense e sul, acompanhada da diversificação dos tipos de empreendimentos apoiados: artesanato, confecções, alimentício, cooperativas, associações, além de novas agroindústrias familiares. A partir do segundo semestre de 2016, os extensionistas desenvolveram nove identidades visuais e embalagens para novos negócios do noroeste capixaba, e também atuaram na qualificação dos empreendedores, realizando palestras, cursos, oficinas e participando de eventos.

Apesar dos aspectos positivos do crescimento do projeto, a equipe enfrentou as seguintes dificuldades no último ano: 1) a passividade de parte dos empreendedores frente à dedicação necessária para a realização do projeto, provavelmente resultante da habituação à políticas públicas que entregam serviços especializados sem requerer o envolvimento dos beneficiários; 2) elevação dos custos de alimentação, hospedagem e transporte da equipe a três regiões do estado; 3) em função dos custos, a impossibilidade de realizar encontros frequentes, comprometendo a qualidade das interações e atendimentos aos empreendedores.

Os resultados indicam a urgência da formação de parcerias para a continuidade das viagens da equipe ao interior. Concomitantemente, para alcance efetivos objetivos do projeto, a equipe precisará elaborar estratégias que superem a passividade dos empreendedores, de forma que estes assumam o protagonismo das decisões que afetam seus próprios negócios e suas vidas.

# Incentivo à Produção e Difusão de Audiovisual Sobre Diversidade Cultural do ES por Meio da TV UFES

## INTRODUÇÃO

O projeto visa estimular a produção audiovisual pela comunidade universitária; valorizar trabalhos de ensino, pesquisa e extensão da Ufes; ampliar o acesso a conteúdos educativos por meio da TV Ufes no Canal Universitário de Vitória (Canal 13 NET).

FREGONA, C.  
OGGIONI A, C.  
GARCIA, P.  
GALDINO, J.

## METODOLOGIA

O trabalho contempla a realização de um seminário sobre TV universitária e oficinas de capacitação. Uma destinada a estudantes de Comunicação Social da Ufes, abordando noções de telejornalismo, linguagem audiovisual e aspectos técnicos. Outra voltada a grupos de pesquisa e extensão, como forma de estimular a produção audiovisual, documentar as atividades desenvolvidas e ampliar o acesso ao que é produzido na Universidade.

## RESULTADOS

Foram realizadas duas edições da oficina de telejornalismo voltada a estudantes de Comunicação, em outubro de 2016 e março de 2017, respectivamente. Foram capacitados 37 fomentadores, que repassarão o conhecimento adquirido para outros pares e aplicarão as técnicas aprendidas para a melhoria da produção e captação de imagens de iniciativas que envolvam a Ufes. As oficinas resultaram em duas reportagens e duas agendas culturais – conteúdos produzidos, apresentados e filmados pelos participantes, e veiculados nas redes sociais da TV Ufes e no Canal Universitário.

Em junho de 2017, foi realizado o I Seminário sobre TV Universitária, voltado a servidores e bolsistas do setor de Comunicação da Ufes. A atividade apresentou o trabalho desenvolvido pela equipe, foi um espaço para receber sugestões e discutir os rumos a se seguir.

A oficina voltada a integrantes de projetos de pesquisa e extensão está sem data definida, devido à redução da equipe da TV Ufes, que impossibilita momentaneamente sua realização.

## CONCLUSÃO

Este projeto pretende ter caráter contínuo, cumprindo o objetivo de aproximar Universidade e sociedade, de forma que as ações de ensino, pesquisa e extensão sejam apresentadas e difundidas para a população.

# Jongos e Caxambus - Memórias de Mestres e Patrimônio Afro-Brasileiro no Espírito Santo

GUIMARÃES, A. A.  
MALTA, M. S.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão "Jongos e Caxambus: Memória de Mestres e Patrimônio Cultural Afro-Brasileiro no ES" tem abrangência interdisciplinar nos campos artístico, antropológico e educacional, através da formação de discentes para extensão e pesquisa, na graduação e na pós-graduação, e da produção de material bibliográfico, por docentes e discentes.

## METODOLOGIA

O Programa desenvolve pesquisas acadêmicas e ações de salvaguarda junto aos agrupamentos jongueiros desde 2012, através de editais Proext – MEC/Sesu. Estas atividades estão direcionadas para a devolutiva dos materiais elaborados pela equipe para os grupos (24). São elas o lançamento do livro “Jongos e caxambus: culturas afro-brasileiras no Espírito Santo”, na UFES (Campus Goiabeiras), com a participação do grupo Tambores de São Mateus; duas oficinas de mobilização comunitária “III Oficina Direitos Culturais, Educação e Projetos Comunitários”, com integrantes dos grupos das regiões norte e sul; e Exposição fotográfica Memorial de Mestres, nas Oficinas mencionadas. Além de monografias, dissertações de mestrado, artigos publicados e trabalhos apresentados em eventos científicos.

## RESULTADOS

Os resultados mostram o crescimento do NUPP, com o atendimento de demandas da universidade e uma aproximação com a publicidade social, como os projetos para a Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Síndrome de Down do ES - Vitória Down, Associação Capixaba contra o Câncer Infantil – ACACCI. Além de desenvolver conteúdo para projetos parceiros, como o Audiéventos, o Comunicação Estratégica e o Próximos Olhares.

## CONCLUSÃO

A organização do NUPP, com estudantes de diferentes cursos, e a diversidade de demandas possibilitam a cooperação e compartilhamento de saberes e o início de uma vivência empresarial, auxiliando a entrada dos estudantes no mercado e contribuindo para a formação de cidadãos.



# Núcleo de Produção Audiovisual

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Produção Audiovisual é uma importante ferramenta na formação dos alunos de Comunicação Cinema e Audiovisual e demais interessados neste meio de produção de conteúdo. O projeto visa a produção de obras audiovisuais semestralmente que possam envolver os alunos criando oportunidades de aprendizado partindo de novas experimentações das funções da área, uma vez que o meio audiovisual dispõe de variadas possibilidades de atuação. O projeto também tem como essência ser um alimentador de conteúdo da programação da TV Ufes.

LOYOLA, W.  
FILHO, J. S.

## METODOLOGIA

O projeto trabalha com a metodologia de troca de experiências onde, a cada semestre, novos alunos ganham conhecimento em determinada área de atuação audiovisual e repassam aos recém-chegados com a orientação do professor. Assim, as etapas de pré-produção, produção e pós-produção são realizadas de forma experimental colocando em prática todo o processo que ocorre num set de gravação.

## RESULTADOS

O Núcleo buscou inovação na linguagem audiovisual, procurando desenvolver novas técnicas em torno de formatos já conhecidos, além de realizar novas ações fortalecendo o contato com a comunidade externa. Assim o projeto lançou através de uma parceria com a banda capixaba “Cainã e a vizinhança do espelho”, seu primeiro videoclipe e trabalha nas gravações de sua primeira webserie. Ações de pesquisa e documentação em torno da realidade dos alunos que moram em repúblicas, também moveram o grupo, que através de um filme documental buscou-se contar mais sobre essas vivências. Todas as produções são disponibilizadas para a TV Ufes, e de livre acesso em nosso canal no *YouTube*, possibilitando assim, atingir novos públicos.

## CONCLUSÃO

O projeto Núcleo de Produção Audiovisual, abre espaço a novas oportunidades de aprendizado e experiência aos alunos interessados em produzir audiovisual de forma coletiva e com o objetivo principal de vivenciar as diversas funções ligadas ao fazer audiovisual e assim poder tirar conclusões e fazer suas escolhas para o futuro. Funciona como uma importante ferramenta de coformação, possibilitando a conexão entre a prática e o que se vê em sala, levando ainda a universidade até a comunidade externa, através das produções e o que se vem realizando no meio audiovisual da Ufes.

# NUPP - Núcleo de Publicidade e Propaganda

SOUZA, F. M. S.  
ZANOTTI, R. V.  
OLIVEIRA, D.S.

## INTRODUÇÃO

Criado em 2014, o NUPP objetiva contribuir para a formação dos estudantes de Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design e Audiovisual da UFES. Nele, os alunos desenvolvem propostas de comunicação para os setores da Universidade e instituições sem fins lucrativos. Assim, amplia a formação do estudante em várias perspectivas: possibilita que o conhecimento construído em sala de aula possa ser experienciado de forma inovadora, crítica e cidadã; proporciona ao aluno autonomia para desenvolver projetos possibilitando a elaboração de portfólio e incentivando a criatividade, a responsabilidade profissional, o trabalho em grupo e a experiência de mercado. Privilegia os processos de Atendimento Publicitário e Criação de Conteúdo, o que permite o desenvolvimento gratuito de campanhas publicitárias, gerenciamento de mídias, assessoria de comunicação, entre outros.

## METODOLOGIA

A metodologia tem como base Guillermo Ruiz (apud FUENTES, 2006), abrangendo três etapas. A fase analítica envolve pesquisa de oportunidades e demandas comunicacionais, briefing, análise do contexto, busca de bibliografia. A fase criativa abarca o brainstorm, rough, desenvolvimento de pesquisas complementares. Na fase executiva, ocorre a materialização do projeto, o uso de softwares gráficos, a busca de possíveis parceiros e a avaliação de todo o processo.

## RESULTADOS

Os resultados mostram o crescimento do NUPP, com o atendimento de demandas da universidade e uma aproximação com a publicidade social, como os projetos para a Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Síndrome de Down do ES - Vitória Down, Associação Capixaba contra o Câncer Infantil – ACACCI. Além de desenvolver conteúdo para projetos parceiros, como o Audiéventos, o Comunicação Estratégica e o Próximos Olhares

## CONCLUSÃO

A organização do NUPP, com estudantes de diferentes cursos, e a diversidade de demandas possibilitam a cooperação e compartilhamento de saberes e o início de uma vivência empresarial, auxiliando a entrada dos estudantes no mercado e contribuindo para a formação de cidadãos.

# A Participação da Bicicleta no Desenvolvimento de Cidades Sustentáveis. Elaboração de Modelo Conceitual de Malha Cicloviária para o Campus Universitário de Goiabeiras - UFES

## INTRODUÇÃO

Buscando maior adesão da bicicleta como meio de transporte e reduzir os conflitos existentes entre pedestres x ciclistas x automóveis no Campus Universitário de Goiabeiras – Ufes, este trabalho elaborou um modelo conceitual de malha cicloviária para o campus em questão. Inicialmente, através de métodos qualitativos e quantitativos, comparou-se Vitória a outras cidades referências em mobilidade por bicicleta, bem como os benefícios que a mesma traz a saúde de uma população e a redução da emissão de poluentes e gastos públicos provenientes do impacto social causado pelo automóvel. Em seguida, através de metodologia apropriada, foi definido o melhor traçado cicloviário para o campus.

FILHO, M. M. C.  
CAUS, A. L.  
CRUZ, M. M. C.

## METODOLOGIA

Para elaboração do traçado cicloviário, foram levantados todos os caminhos existentes no interior do Campus, bem como os pontos de origem e destino de seus usuários. Em campo foram analisados a infraestrutura física de cada caminho e as possíveis alternativas a serem tomadas, visando reduzir os conflitos entre os diferentes meios de transporte mas sem deixar de lado a otimização de custos e as áreas de proteção ambiental da universidade.

## RESULTADOS

O projeto definiu um traçado cicloviário ótimo para o campus e qual tipo de estrutura cicloviária (ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas) haverá em cada trecho. O trabalho realizado resultou em um artigo acadêmico, o qual será publicado nos anais do SIMPEP 2017 e também contribuiu na série de estudos realizados em parceria com o LPP, a PROEX e a Rede Gazeta, através do GazetaLab, que resultou no seminário “E aí, vamos de bike?”.

## CONCLUSÃO

O trabalho confirmou a necessidade de um maior investimento em modos de transporte não motorizados, apresentando seus impactos para o bem-estar da sociedade, enfatizando nas maneiras de como a universidade pode estimular o uso da bicicleta pela comunidade acadêmica, através da elaboração de uma malha cicloviária com caminhos exclusivos para o ciclista.